



Secretário e vereadores se reúnem após mal-estar

DA REDAÇÃO

O secretário santista de Desenvolvimento Urbano, Júlio Eduardo dos Santos, se reuniu ontem com vereadores do Município, duas semanas após ter barrado a entrada de dois parlamentares em reunião da comissão que avalia os estudos sobre empreendimentos a serem instalados na Cidade.

Apesar da cordialidade entre as partes, depois do mal-estar gerado pela proibição do acesso dos vereadores Sadao Nakai (PSDB) e Fabrício Cardoso (PSB), o encontro de ontem terminou sem uma definição sobre a participação ou não dos parlamentares nas reuniões da Comissão Municipal de Análise de Impacto

de Vizinhança (Comaiv).

Para Nakai e Cardoso, não há impedimento legal. Já o secretário tem outra opinião. "É uma questão de interpretação da legislação. Tenho certeza que o presidente da Casa e o prefeito encontrarão um entendimento futuro".

Hoje, porém, há reunião da comissão. Segundo San-

tos, a presença dos parlamentares poderia constranger os técnicos da Prefeitura no momento de se posicionarem sobre as demandas. A justificava, no entanto, levantou ainda mais polêmica. "Parece que o vereador vai lá fazer lobby e não é essa nossa função", afirmou Geonísio Pereira (PSDB), o Boquinha.

CENTRO DA POLÊMICA

Cardoso diz que desde o início, o principal objetivo é entender como, na prática, estão sendo conduzidos os trabalhos da Comaiv. Principalmente no que diz respeito aos critérios para definir obras de compensação em Santos.

Segundo o secretário, a legislação dá abertura para

o estabelecimento de outras formas das empresas compensarem impactos causados por suas atividades. Climatização ou construção de escolas são alguns exemplos.

Essas prioridades são trazidas, principalmente, pelas secretarias de Saúde e Educação. Para Nakai, no entanto, falta transparência. O vereador garante que é fundamental entender como são definidas essas medidas e quem as impõe.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



RODRIGO MONTALDU/ARQUIVO DIÁRIO DO LITORAL

Uma notícia para Kenny. O deputado estadual Professor Kenny (Progressistas) recebeu uma boa notícia do delegado Manoel Gatto Neto, chefe do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 6 (Deinter 6). O responsável pela Polícia Civil na Baixada Santista e Vale do Ribeira informou ao parlamentar que o processo para reclassificação da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Santos já está concluído, aguardando apenas a assinatura do governador João Dória (PSDB).

A solicitação da Audrey. Por meio de uma solicitação da vereadora Audrey Kleys (Progressistas), o deputado apresentou um requerimento ao Governo do Estado pedindo que a DDM santista passe a ser considerada de 'primeira classe' - embora agora esteja funcionando 24 horas, a exemplo das unidades de Campinas e Sorocaba, o órgão não recebeu aumento no efetivo.

Portas abertas. "A mudança de status possibilitará esse reforço no pessoal", comemorou o Kenny. "As portas passaram a ficar abertas em tempo integral, mas o número de funcionários permanece o mesmo. Eles têm que se desdobrar para conseguir realizar o trabalho". Os dois parlamentares estiveram reunidos, nesta segunda-feira, com Manoel Gatto Neto e com a delegada Fernanda Souza, responsável pela DDM de Santos.

A esperança de Persoli. Para o atual presidente da Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), Milton Persoli, na travessia de veículos entre Santos e Guarujá, é preciso melhorar os acessos aos atracadouros. Ele revelou que a Dersa está disposta a ceder áreas de propriedade da estatal, que estão ociosas, para assegurar novos espaços e melhorar a entrada e saída de veículos. Para tanto, está propondo junto às prefeituras de Guarujá e Santos a formação de grupos de estudos para analisar a questão.

Sucateado. Milton Persoli também destacou a necessidade de recuperação do patrimônio existente da estatal, que está sucateado, a exemplo do atracadouro de bicicletas, assim como da travessia de Vicente de Carvalho. "Falta condições para que haja um trabalho de recuperação, haja visto que não temos outros atracadores".

Prestando contas. A deputada federal Rosana Valle (PSB/SP) apresentou um vídeo e debateu com cerca de 150 pessoas temas sobre o momento político, previdência, trabalho legislativo, verbas para a região e curiosidades sobre o funcionamento do Congresso. Ela está sugerindo, por exemplo, atendimento psicopedagógico nas instituições de ensino e aulas temáticas para ajudar os jovens na colocação no mercado de trabalho.